



1º FÓRUM DE ECONOMISTAS DAS CIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEMA: A CPLP E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO 2030

Oradora: Maria das Neves C.B. de Sousa

São Tomé e Príncipe

Mai de 2019



Outline

- **I - A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável;**
- **II - Necessidade de indicadores para o monitoramento dos ODS;**
- **III - A CPLP e os objetivos de desenvolvimento 2030;**
- **IV - Ações realizadas pela CPLP no âmbito da Agenda 2030 ;**
- **V - Ações desenvolvidas pelos Estados membros da CPLP no âmbito da Agenda 2030;**
- **VI - São Tomé e Príncipe e a Agenda 2030;**
- **VII - Conclusões**

I - A agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável





- “A Agenda 2030, adotada pelos líderes mundiais é um projeto para tornar o nosso mundo mais igualitário, sustentável e habitável. Para implementar esse plano e os seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) precisamos ampliar o círculo de ação para incluir governos, organizações bilaterais e internacionais e instituições financeiras internacionais. As parcerias com a sociedade civil, os empresários e outros são cruciais para o sucesso”

António Guterres (Secretário- Geral da ONU)



Ban Ki-moon:

“É uma Agenda para as pessoas, para acabar com a pobreza em todas suas formas. É uma Agenda de prosperidade partilhada, paz e parceria que transmite a urgência da ação do clima e está enraizada na igualdade de género e no respeito aos direitos de todos. Acima de tudo, promete não deixar ninguém para trás” (ONU, 2015:2).



Ban Ki-moon:

“O verdadeiro teste do compromisso com a Agenda 2030 será sua implementação. Precisamos da ação de todos, em toda parte. Os 17 ODS são o nosso guia. Eles são uma lista de coisas a fazer para as pessoas e o planeta, e um plano para o sucesso” (ONU, 2015:2).



Presidente do Grupo do Banco Mundial -Jim Yong Kim:

- “Erradicar a pobreza extrema até 2030 e promover a prosperidade compartilhada são os nossos objetivos e continuamos comprometidos com eles”.
- “Ao mesmo tempo, podemos ter uma visão mais ampla da pobreza em diferentes níveis e dimensões ao redor do mundo”.



Plataforma

AGENDA 2030



- Os Estados membros da CPLP reafirmaram o seu compromisso em prol do desenvolvimento sustentável e, com o fito de garantirem o cumprimento dos compromissos assumidos têm envidado esforços visando a organização e promoção no seu espaço de vários eventos para compartilhar estratégias rumo à implementação dos ODS.



II - Necessidade de indicadores para o monitoramento dos ODS

- Agenda 2030 e o compromisso de “*não deixar ninguém para trás*” só será bem-sucedido com o conhecimento da real situação das pessoas sabendo quantas são e aonde é que se encontram para que a atenção esteja centrada nas pessoas.



Cabaço et al (2017), : (relatório de Portugal)

- Se queremos cumprir o compromisso de não deixar ninguém para trás, precisamos de aperfeiçoar os sistemas de contagem para saber quem está a ficar fora do progresso e porquê. As certidões de nascimento significam que os governos sabem que os seus cidadãos existem, quando eles nascem e quando morrem.
- Sem um Registo Civil funcional nem sistemas de Estatísticas Vitais, as pessoas que são deixadas para trás permanecem invisíveis (Cabaço et al, 2017:87).



POPULAÇÃO CPLP - 281,7 milhões de habitantes :

- representando 3,7% do total da população mundial e cobrem uma área total de 10,8 milhões de Km².
- População < 15 anos representa mais de 40% nos 6 países africanos e em Timor leste – População muito jovem com grandes desafios, na saúde, educação formação, habitação e emprego.



Indicadores socioeconómicos dos países da CPLP (2017)

Países	Pop.Tot (1)	Pop.<15a nos% (2)	PIB capita per USD (3)	TBN (4)	TBM (5)	MI (6)	I.S.F (7)	IDH(8)	Taxa de Alf.(9)	Esp.de vida H M (10)	
Angola	28,6	43,21	5 320	45	9	44	6,2	0.53	73.5	58	64
Brasil	207,9	23,8	15 010	13	6	14	1,6	0.76	90.4	72	79
Cabo Verde	0,5	31,2	4 335	20	6	21	2,3	0.65	81.2	71	75
Guiné Biss.	1,9	40,0	619	37	11	75	4,7	0.42	44.8	55	59
Guin -Equat	1,3	40,8	15 250	32,8	10	66	4,0	0.59	94.2	53	55
Moçambiq.	29,7	45,3	1 187	39	10	65	5,3	0.42	56.1	56	60
Portugal	10,3	14,6	19 675	8	8	3,2	1,4	0.83	95.4	78	83
S.T.P	0,2	43,5	3 100	33	7	38	4,4	0.56	84.9	64	69
Timor-Lest	1,3	42,4	5 898	38	10	39	5,6	0.62	50.1	67	70



- **Projeções demográficas da ONU (2017):**
 - até 2030, a população mundial rondará os 8,6 bilhões, representando um aumento na ordem de 1 bilhão de pessoas em 13 anos, sendo que a população total da CPLP será de 392,6 milhões e representará 4% do total da população mundial.



Banco Mundial (BM) sobre a pobreza e crescimento económico (BM, 2017):

- Uma, em cada dez pessoas, ou seja, 767 milhões no mundo todo, sobrevivem com menos de US\$ 1,90 por dia;
- A pobreza entre trabalhadores é mais comum entre jovens de 15 a 24 anos. Cerca de 16% de trabalhadores nessa faixa etária vivem abaixo da linha da pobreza, ganhando menos de US\$ 1,90 por dia, enquanto 9% dos adultos estão na mesma situação.
- A região da África Subsaariana concentra mais pessoas em situação de pobreza extrema do que todo o resto do mundo. São cerca de 388 milhões, o que corresponde a mais de 40% da população local.



- A maior parte dos pobres no mundo (80%) vive em áreas rurais, 44% têm menos de 14 anos, 39% não têm educação formal e 65% são empregados na agricultura;
- Os nascimentos de cerca de um quarto das crianças com menos de 5 anos ainda não são registrados;
- As mulheres usam cerca de 2,4 vezes mais tempo diário do que os homens no trabalho doméstico;
- 1,1 mil milhões de pessoas vive sem eletricidade, e a escassez de água afeta hoje mais de 2 mil milhões de pessoas no mundo.



- Estes dados destacam estatisticamente a importância de uma coordenação global nos esforços de cooperação internacional, pois pese embora as melhorias registadas, os números falam por si. Olhando para os resultados obtidos pós 2015 constata-se que o diagnóstico feito é ainda ensombrado pelos espectros da pobreza extrema em muitos países ao nível mundial, incluindo os países membros da CPLP.



Integração dos países da CPLP nos respetivos grupos regionais



Portugal



PALOP e Guiné Equatorial



Guiné Bissau



Cabo Verde



**Angola, STP e a
Guiné Equatorial**



Brasil



Angola e Moçambique



Timor

Valor acrescentado e uma excelente oportunidade para estabelecer uma rede de interesses e parcerias para atingir os objetivos estratégicos da CPLP na implementação da Agenda 2030 e tornar-se um ator relevante na arena internacional



Ações realizadas pela CPLP no âmbito da Agenda 2030 (I)

Ações Realizadas	Ano	Local	Medidas Acordadas
XIª Conferência de Chefes de Estado e de Governos da CPLP	2016	Brasília	Reforçar a cooperação dentro da organização para cumprir a Agenda 2030; Reforçar as capacidades estatísticas de cada país e organizar ações e eventos que contribuíssem para o cumprimento dos ODS;
Workshop dedicado à coordenação da Cooperação para a implementação e seguimento da Agenda 2030	out. 2016	Lisboa	Reuniu os responsáveis de Relações Externas e Cooperação dos (INEs) da CPLP para analisarem, questões que se prendem com a participação dos INEs dos países membros da CPLP na implementação e seguimento da Agenda 2030;
Xª Reunião de Ministros da Cultura	maio 2017	Salvador	Foi a 1ª reunião inspirada pela Agenda 2030;
IIª Reunião Extraordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional	junho 2017	Brasília	Inspirada pela Agenda 2030;
VIIª Conferência Estatística da CPLP	junho 2017	São Tomé	Idem;
XVª Conferência de Ministros da Justiça;	junho 2017	Brasília	Idem;



Ações realizadas pela CPLP no âmbito da Agenda 2030 (II)

IX ^a Reunião dos Ministros do Turismo	junho 2017	Foz do Iguaçu	Idem;
XXII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP	julho 2017	Brasília	Temática “ Agenda 2030: Avanços e Desafios ”;
XII ^a Cimeira dos Chefes de Estados e Governos da CPLP	julho 2018	Cabo Verde	Líderes presentes na mesma enaltecem os avanços registados nas atividades de cooperação desenvolvidas em vários domínios; renovaram o compromisso e a parceria para a promoção e a concretização da Agenda 2030;
Encontro informal dos Chefes de Estado e de Governos, à margem 72 ^a Assembleia Geral das Nações Unidas	set. 2017	Nova Iorque	Os Estados membros intercambiaram relatórios acerca dos esforços nacionais para a implementação dos ODS, de acordo com as respetivas prioridades;
IV ^a Reunião de Ministros da Saúde;	out. 2017	Brasília	Inspirada pela Agenda 2030;

Ações desenvolvidas pelos Estados membros da CPLP no âmbito da Agenda 2030 (I)

Estados Membros da CPLP	Ações desenvolvidas	Data
Angola	<p>Angola dispõe de informação necessária para reportar 98 indicadores de desenvolvimento sustentável ajustados na 48ª Sessão do Conselho de Segurança das Nações Unidas relativos aos ODS até 2030.</p> <p>Relatório de Indicadores de Linha de Base da Agenda 2030 apresentado pelo INE de Angola, no qual especifica os indicadores que podem ser reportados baseados nos inquéritos nacionais e dados administrativos existentes.</p>	2018
Brasil	<p>Relatório Nacional Voluntário sobre os ODS.</p>	2017
Cabo Verde	<p>Relatório sobre ODS apresentado na Sede das Nações Unidas;</p> <p>Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) 2017/2021.</p>	julho de 2018 set. 2018
Guiné-Bissau	<p>Consulta Nacional para fazer a Análise do Ecosistema de Dados e o Mapeamento dos Indicadores dos ODS;</p> <p>O INE da Guiné-Bissau é o principal responsável pela inventariação nacional dos indicadores dos ODS para a preparação da análise de diagnóstico e do inventário dos indicadores ODS que a Guiné-Bissau irá monitorar, nomeadamente através da criação de um Banco de dados.</p>	julho de 2018
Guiné- Equatorial	<p>Acolheu a Semana da CPLP;</p> <p>Reforçou a cooperação com a CPLP no âmbito da Agenda 2030.</p>	out. 2016



Ações desenvolvidas pelos Estados membros da CPLP no âmbito da Agenda 2030 (II)

Moçambique	Relatório Nacional 3ª Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável define ações sobre os ODS.	2016
Portugal	Relatório Nacional apresentado sobre a implementação da Agenda 2030, na sede da ONU, no Fórum Político de Alto Nível.	junho de 2017
	Acolheu o Workshop dedicado à coordenação da Cooperação para a implementação e seguimento da Agenda 2030.	out de 2016
STP	Relatório S. Tomé e Príncipe: Agenda de Transformação no Horizonte – 2030;	maio 2017
	Acolheu a VIIª Conferência Estatística da CPLP.	junho 2017
Timor Leste	Acolheu a Conferência Global sobre a Agenda 2030;	maio 2017
	Aprovou o Plano Estratégico de Desenvolvimento para o período de 2011 a 2030, que é uma visão nacional de desenvolvimento consistente com a Agenda para 2030.	



Área transversal a presente temática e que também merece uma especial atenção de todos os Estados Membros:

- género com destaque para a situação da mulher e das raparigas que consta nos ODS como objetivo número cinco, dada a importância que lhe foi atribuída.





São Tomé e Príncipe e a Agenda 2030

- STP não conseguiu, até ao final do ano 2015 atingir o cumprimento dos ODM, na sua totalidade;
- cumpriu apenas alguns dos objetivos propostos designadamente:
 - o ensino primário universal,
 - promoção da igualdade de género
 - capacitação das mulheres,
 - melhoria da saúde materna e combate ao VIH/SIDA, Tuberculose, Malária e outras doenças.



São Tomé e Príncipe e a Agenda 2030

**Taxa líquida da
matrícula no ensino
primário**

1990	2015
80%	98%

**Taxa de mortalidade
infantil**

2005	2015
151/100 000	76/100 000

Malária

Zero mortes em 2015

**Índice de igualdade
de género**

115º lugar entre 187 países em 2014.



CONCLUSÕES (I)

- A CPLP e os seus membros tem envidado esforços para o efetivo cumprimento das metas acordadas na Agenda 2030, através :
 - do reforço da cooperação e da partilha de experiências entre os Estados membros, traduzidos nos laços existentes entre os povos que habitam os territórios que integram hoje a CPLP ao longo de mais de cinco séculos de história.



CONCLUSÕES (II)

- Cada país enfrenta desafios específicos na busca do desenvolvimento sustentável.
- Os países mais vulneráveis e, em particular, os países africanos, membros da CPLP e os países menos desenvolvidos, em geral bem como os Pequenos Estados Insulares em desenvolvimento merecem atenção especial, tendo em conta as dificuldades com que se deparam para o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito da Agenda 2030.



CONCLUSÕES (III)

- Alguns autores consideram pertinente:
- o debate sobre o futuro da CPLP para relançar a chama sobre esta organização e adaptá-la à nova conjuntura mundial ou seja acompanhar as mudanças dos novos tempos.
- a CPLP só terá futuro se crescer, se alargar e expandir, de modo a incluir outros Estados interessados em aderir, tornando-se maior, mais abrangente e mais forte.
- promover a integração de jovens, de empresários, de ONGs e, em particular, de emigrantes, reconhecendo assim a importância da diáspora lusófona no potencial da CPLP, tirando partido da língua portuguesa como veículo e língua franca deste movimento e cumprindo com a missão de *“não deixar ninguém para trás”*.



Plataforma

AGENDA 2030



Muito Obrigada pela vossa atenção!